

Jandira | 2026

Proposta Pedagógica

Escola SENAI “Professor Vicente Amato”



© SENAI-SP, 2026.

Trabalho elaborado pela Escola SENAI “Prof. Vicente Amato”

Diretor Unidade	<i>Jose Jorge de Andrade</i>
Coordenação	<i>Adriana Akiko Sumiya Sampaio de Queiroz</i>
Elaboração	Escola SENAI “Prof. Vicente Amato” <i>Representantes dos alunos</i> <i>Representantes dos docentes</i> <i>Representantes da indústria</i> <i>Representantes das famílias</i> <i>Representantes comunidade</i> <i>Equipe Escolar</i>
Revisão Técnica	Escola SENAI “Prof. Vicente Amato” <i>Wilson Rogerio Carneiro</i> <i>Deusdete Mendes Antunes</i> <i>Julio Cezar de Oliveira</i>

SUMÁRIO

1. PATRONO	5
2. HISTÓRICO DA ESCOLA	5
3. AMBIENTES DA ESCOLA	7
4. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	9
<i>4.1 Informação Profissional</i>	<i>9</i>
<i>4.2 Pesquisa de Caracterização dos Estudantes</i>	<i>10</i>
<i>4.3 Reunião com os responsáveis dos alunos ingressantes</i>	<i>10</i>
<i>4.4 Acolhimento</i>	<i>10</i>
<i>4.5 Atendimentos à pessoa com deficiência</i>	<i>10</i>
<i>4.6 Estágio Supervisionado</i>	<i>11</i>
5. DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DOS CURSOS REGULARES	11
<i>5.1 Planejamento de ensino</i>	<i>11</i>
<i>5.2 Rendimento escolar e promoção</i>	<i>12</i>
<i>5.3 Recuperação contínua</i>	<i>13</i>
<i>5.4 Avaliação e Monitoramento da Educação da Educação Profissional</i>	<i>13</i>
<i>5.5 Compensação de ausências</i>	<i>14</i>
<i>5.6 Regime Excepcional – Decreto-Lei nº 1044/69</i>	<i>14</i>
<i>5.7 Conselho de classe</i>	<i>15</i>
<i>5.8 Conselho Escolar</i>	<i>16</i>
<i>5.9 Aproveitamento de estudos</i>	<i>16</i>
<i>5.10 Trancamento ou cancelamento de Matrícula</i>	<i>17</i>
<i>5.11 Portal Educacional</i>	<i>18</i>
<i>5.12 Office 365</i>	<i>18</i>
6. DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	18
7. ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS, EX-ALUNOS, PAIS E MESTRES (AAPM)	19
8. ANALISTA DE QUALIDADE DE VIDA	20
9. HIGIENE, SAÚDE, SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE	21
<i>9.1 Núcleos de prevenção de acidentes e apoio à Defesa Civil (NPAADC)</i>	<i>21</i>
<i>9.2 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)</i>	<i>21</i>
<i>9.3 Brigada de Incêndio</i>	<i>22</i>

10. BIBLIOTECA.....	22
11. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS	22
<i>11.1 Mundo SENAI</i>	<i>23</i>
<i>11.2 Campanhas de solidariedade</i>	<i>23</i>
<i>11.3 Saga SENAI de Inovação São Paulo</i>	<i>23</i>
12. ATIVIDADES DA UNIDADE	24
<i>12.1 Festival Interno de Talentos - FIT.....</i>	<i>24</i>
<i>12.2 Encontro com a Gestão</i>	<i>24</i>
13. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	24
REFERÊNCIAS	25

1. PATRONO

O nome da Escola SENAI “Prof. Vicente Amato” foi atribuído em homenagem ao professor do SENAI-SP que se aposentou como Diretor de Educação, depois de 40 anos de atividades.

Vicente Amato era natural de Mococa-SP. Na juventude foi um esportista, com atuações no futebol, basquetebol e vôlei, mas o talento revelou-se sobretudo na natação, modalidade em que se tornou campeão recordista paulista e brasileiro.

Na Capital, ingressou no SENAI como auxiliar Administrativo, aos 19 anos. Foi professor de Matemática durante 12 anos e em 1963 tornou-se Assistente de Direção da Escola SENAI “Roberto Simonsen”. Dois anos depois, foi nomeado Diretor da Escola SENAI de Santo André e, entre 1970 e 1972, dirigiu a Escola SENAI “Conde José Vicente”, no Ipiranga, até ser nomeado Chefe da Divisão de Ensino Supletivo de Primeiro Grau, depois transformada em Divisão de Ensino.

Em 1983, passou a chefiar a Divisão de Currículos e Programas, cargo que ocupou até 1987, quando assumiu a Assessoria Técnica da Diretoria de Tecnologia Educacional. Em 1992, foi chamado a dirigir a Diretoria de Educação, responsável por toda a parte educacional do SENAI paulista, cargo que ocupou até dezembro de 1993, quando solicitou seu afastamento por aposentadoria, “para dedicar-se aos netos e ao sítio, em Guaranésia-MG”.

A seu respeito, a opinião é unânime: uma pessoa extremamente humana, bem-humorada, com uma autoridade natural, por todos reconhecida.

Vicente Amato faleceu no dia 15 de maio de 2013.

2. HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola SENAI “Prof. Vicente Amato” está localizada no município de Jandira e sua área de abrangência compreende os municípios de Jandira e Itapevi.

Dados importantes:

População aproximada	350.558 habitantes (IBGE, 2022)
Nº de empresas da região	273
Início das atividades	01/02/1994 - (Parecer CEE nº 991/93)
Inauguração	25/05/1994
Endereço	R. Elton Silva, 905 Jandira - Centro
Área construída	9.350 m ²

As atividades da escola iniciaram com a oferta dos cursos de Aprendizagem Industrial. Posteriormente a Unidade passou a oferecer cursos e treinamentos para atender outras necessidades das indústrias da região.

1994	<ul style="list-style-type: none"> • Início dos Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI) • Mecânica Geral, Eletricista de Manutenção e Caldeiraria – 3200 horas – integral <p>Implantação do Treinamento Ocupacional – Formação (TOF) e Aperfeiçoamento e especialização (TOA/TOE).</p>
2000	<ul style="list-style-type: none"> • Nova modalidade dos cursos de Aprendizagem Industrial - redução para 1600 horas
2002	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação dos Cursos de Educação Continuada na área automotiva e do Programa Profissão - Qualificação na área de Eletroeletrônica e Informática
2003	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos de Formação Continuada na Área de Transportes - MOPP
2004	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Programa Soldado Cidadão – parceria com o Governo Federal
2006	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Curso Técnico de Informática – Redes de Comunicação (atual Redes de Computadores)
2009	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do curso Técnico de Eletroeletrônica • Nova denominação dos cursos de Formação Continuada - Formação Inicial e Continuada
2011	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão da reforma e ampliação da escola • Cursos FIC – PRONATEC (Governo federal) • Via Rápida (Governo Estadual)
2012	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do curso Auxiliar Administrativo / parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - Aprendizagem Industrial
2013	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação dos investimentos para reforma da escola e atualização tecnológica dos equipamentos. • Implantação dos cursos Ferramenteiro de Corte, Dobra e Repuxo e Ferramenteiro de Moldes para Plásticos e Assistente Administrativo - Aprendizagem Industrial
2014	<ul style="list-style-type: none"> • Aniversário de 20 anos da Unidade. • Projeto Especial – curso Assistente Administrativo para PcD's
2015	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do curso Técnico de Informática

2016	<ul style="list-style-type: none"> • Curso: “Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica” – nova nomenclatura e Metodologia SENAI de Educação Profissional.
2017	<ul style="list-style-type: none"> • Curso: “Técnico de Redes de Computadores” – oferta na Metodologia SENAI de Educação Profissional.
2018	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do curso Técnico de Eletroeletrônica na modalidade EAD - Semi Presencial.
2019	<ul style="list-style-type: none"> • Início da oferta dos cursos “Técnico de Redes de Computadores” e “Técnico Desenvolvimento de Sistemas” com carga horária de 1125h.
2020	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do curso Técnico de Informática para Internet na modalidade EAD - Semi Presencial.
2023	<ul style="list-style-type: none"> • Início da oferta do Novo Ensino Médio integrado SESI SENAI.
2025	<ul style="list-style-type: none"> • Início da oferta do Novo Ensino Médio integrado SESI SEDUC.

3. AMBIENTES DA ESCOLA

A escola investe na manutenção de suas instalações e na atualização tecnológica de máquinas e equipamentos. Seus recursos permitem ofertar cursos nas áreas de automobilística, gestão, construção civil, eletroeletrônica, vestuário, automação, Metalmecânica, logística e informática.

A Escola SENAI “Prof. Vicente Amato” possui atualmente os seguintes ambientes:

- AAPM
- Almoxarifado
- Atendimento à empresa
- Auditório
- Biblioteca
- Coordenação de Atividades Pedagógicas
- Coordenação de Atividades Técnicas - FIC
- Diretoria

- Lab. de Automação predial
- Lab. de CAD / CAM
- Lab. de CLP
- Lab. de Controle Dimensional
- Lab. de Eletrônica
- Lab. de Hidráulica / Pneumática
- Lab. de Hardware
- Lab. de Informática
- Núcleo de Tecnologia
- Oficina Automotiva
- Oficina de Construção Civil
- Oficina de Corte
- Oficina de Costura Industrial
- Oficina de Encanador Hidráulico
- Oficina de Ferramentaria
- Oficinas de Comandos e Máquinas Elétricas
- Oficinas de Instalações Elétricas
- Oficina de Manutenção Mecânica
- Oficinas de Mecânica de Usinagem
- Orientação de Prática Profissional
- Sala da Analista de Qualidade de Vida
- Pista para Operador de Empilhadeira
- Quadra poliesportiva
- Recepção
- Refeitório com cantina
- Sala dos docentes
- Sala de reuniões
- Salas de aula para 16 e 32 alunos
- Salas de Modelagem
- Secretaria
- Zeladoria

4. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O SENAI Jandira oferece as modalidades de educação profissional: Aprendizagem Industrial, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada.

A Aprendizagem Industrial é destinada a jovens que tenham concluído o ensino fundamental e buscam capacitar-se para o mercado de trabalho.

Ofertamos os seguintes cursos nesta modalidade:

- Assistente Administrativo – oferta especial para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT)
- Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica
- Ferramenteiro de Corte, Dobra e Repuxo
- Ferramenteiro de Moldes para Plásticos
- Mecânico de Manutenção
- Mecânico de Usinagem

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio tem organização curricular própria e independente do ensino médio.

Nossa unidade escolar oferta os seguintes cursos nesta Modalidade:

- Técnico em Administração
- Técnico em Desenvolvimento de Sistemas
- Técnico em Eletroeletrônica
- Técnico em Eletromecânica
- Técnico em Redes de Computadores

Os cursos de Formação Inicial e Continuada atendem a demandas de capacitação rápida, dirigidos a profissionais já atuantes ou que buscam a inserção no mercado de trabalho. Proporcionam iniciação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização profissional e sua duração varia de acordo com as especificidades de cada caso.

4.1 Informação Profissional

A equipe de Coordenação, juntamente com os docentes e a Analista de Qualidade de Vida, apresenta o perfil profissional de conclusão de cada curso para os alunos ingressantes,

além do quadro de organização curricular. Os novos alunos visitam os ambientes da escola, momento em que, quando possível, podem presenciar os estudantes dos cursos em andamento desenvolvendo atividades pertinentes à sua ocupação.

4.2 Pesquisa de Caracterização dos Estudantes

Todos os ingressantes respondem uma Pesquisa de Caracterização dos Estudantes que tem como objetivo coletar informações sobre o perfil educacional, social e acadêmico dos alunos no início de sua trajetória no SENAI. Os dados obtidos são compartilhados com a equipe da escola para subsidiar o planejamento pedagógico e o acompanhamento individual dos estudantes ao longo de todo o processo de formação. Essas informações contribuem para o aprimoramento das práticas educacionais e para a definição de estratégias institucionais que favoreçam a aprendizagem, a permanência e o sucesso dos alunos.

4.3 Reunião com os responsáveis dos alunos ingressantes

Após a matrícula, os responsáveis dos alunos ingressantes participam de uma reunião de orientação sobre as normas e funcionamento da escola, além de especificidades dos cursos com a Direção, equipe de Coordenação e a Analista de Qualidade de Vida.

A reunião também orienta os responsáveis sobre o processo de contratação de aprendizes e estagiários.

4.4 Acolhimento

No primeiro dia de aula os alunos ingressantes participam de reunião com os docentes, equipe de Coordenação e a Analista de Qualidade de Vida e recebem informações referentes ao funcionamento da escola, regras de convivência, normas, estrutura curricular dos cursos e questões operacionais relacionadas ao desenvolvimento do ensino.

4.5 Atendimentos à pessoa com deficiência

O SENAI Jandira promove ações inclusivas buscando garantir o princípio da educação profissional e tecnológica do SENAI-SP que prevê a “igualdade de condições para o acesso e

permanência nas escolas da rede”, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Toda a comunidade escolar é estimulada a respeitar a heterogeneidade do ser humano, sem discriminação de nenhuma ordem.

Ao receber um aluno com deficiência ou necessidades educacionais especiais, buscamos conhecer suas características e habilidades para identificar as melhores formas de atendê-lo.

4.6 Estágio Supervisionado

Nos Cursos Técnicos, o estágio é opcional. O programa representa uma oportunidade de aperfeiçoamento prático profissional com o objetivo de aprimorar as competências específicas e de gestão e suas correspondentes capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas adquiridas pelo aluno nos cursos de educação profissional, aliando-as à experiência do cotidiano da prática profissional de maneira supervisionada, bem como à ampliação do repertório necessário para analisar e selecionar as informações pertinentes à resolução de problemas e ao alcance dos resultados pretendidos, em um determinado contexto profissional, visando ao desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho de maneira autônoma e responsável.

O estágio deverá ocorrer, invariavelmente, concomitante ao curso.

5. DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DOS CURSOS REGULARES

5.1 Planejamento de ensino

O planejamento de ensino dos cursos de Aprendizagem Industrial e da Educação Profissional Técnica é organizado na Metodologia SENAI de Educação Profissional.

Nesta proposta metodológica o foco das aulas está no desenvolvimento das capacidades necessárias para o alcance do perfil profissional. O docente propõe situações de aprendizagem desafiadoras capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos para resolverem situações semelhantes às encontradas na vida profissional real. O professor atua como mediador deste processo favorecendo a construção de conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades previstas no plano de curso.

O planejamento das situações de aprendizagem considera também as diretrizes do SENAI-SP e do Plano de Curso.

5.2 Rendimento escolar e promoção

A avaliação do rendimento escolar busca verificar o desempenho do aluno em relação à capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas ao longo do processo de aprendizagem, considerando o perfil profissional de conclusão do curso.

Ela é contínua e sistemática, de acordo com critérios e peculiaridades de cada componente curricular, com finalidades diagnóstica, formativa e somativa.

Considerando que cada pessoa tem estilos de aprendizagem diferentes, cabe aos docentes diversificarem as estratégias de ensino e de avaliação, buscando garantir uma gama maior de possibilidades para que todos possam aprender e demonstrar seus conhecimentos, habilidades e atitudes.

A atribuição de notas configura a função somativa da avaliação, respondendo pela aprovação ou retenção do aluno.

Conforme preconiza a Metodologia SENAI de Educação Profissional, os resultados da avaliação são registrados em uma Tabela de Critérios elaborada pelo docente para cada situação desafiadora. Essa tabela deverá ser disponibilizada para todos os alunos na apresentação da situação.

A avaliação final (AF) é a nota obtida através da Tabela de Níveis de Desempenho que só será utilizada ao final do semestre. Todos os critérios de avaliação críticos e desejáveis de todas as situações de aprendizagem desenvolvidas, na unidade curricular, deverão ser considerados na construção dos níveis.

A promoção do aluno ocorrerá conforme definição do Regimento Comum, artigos 29 e 32 - nota final maior ou igual a cinquenta (50) - e conforme artigo 33, § 1º do mesmo regimento - índice de frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) das aulas dadas.

Para os cursos de Formação Inicial e Continuada o aluno que apresentar frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) das aulas dadas e Nota Final igual ou maior que cinquenta (50) será considerado **certificado**.

Para os treinamentos regulamentados por Legislação Específica (CLT, Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego ou Convenção Coletiva de Trabalho) como “NR-10 – Instalações e Serviços em Eletricidade” e “NR-11- Operação de Empilhadeira” a frequência deverá ser de 100% e a nota mínima para certificação é 80.

Cálculo da nota final – Cursos Regulares	
Aprendizagem Industrial Educação Profissional Técnica de Nível Médio	AF = Avaliação final A avaliação final será a nota obtida através da Tabela de Níveis de Desempenho que só será utilizada ao final do período avaliativo.

5.3 Recuperação contínua

A recuperação poderá ocorrer de duas formas:

- Imediata (concomitantemente ao processo de ensino)
- Periodicamente (em períodos a serem definidos pelo docente ou, ainda, aqueles definidos no Calendário Escolar)

A recuperação deverá ser um processo contínuo, entendida como orientação de estudos e se efetivará por meio de criação de novas situações e oportunidades de aprendizagem, como: situações problema, exercícios, trabalhos, repetição de operações ou ensaios.

Quando houver necessidade, os alunos poderão ser convocados pelo docente em período inverso ao das aulas para participar do processo de recuperação. A nova nota obtida por meio do processo de recuperação deverá substituir a nota anterior que apresentou desempenho inferior.

5.4 Avaliação e Monitoramento da Educação da Educação Profissional

As avaliações externas promovidas pelo SENAI têm como objetivo analisar, de forma sistêmica, a qualidade e a efetividade da educação profissional ofertada em toda a rede. Por meio de indicadores de desempenho dos cursos e das unidades escolares, essas avaliações permitem identificar resultados educacionais, fatores que influenciam o processo de ensino e aprendizagem e o impacto de programas ou cursos específicos. Os dados obtidos servem como subsídio para o aprimoramento contínuo dos currículos, dos ambientes de aprendizagem, das metodologias educacionais e das ações de formação e desenvolvimento dos docentes, contribuindo para a elevação da qualidade da educação profissional.

5.5 Compensação de ausências

O aluno que faltar mais do que 25% das aulas dadas de cada componente curricular, poderá requerer a compensação de ausências até alcançar frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%), desde que apresente documentos comprobatórios dos motivos de suas faltas e que estas sejam causadas por questões:

- Previstas em legislação (alistamento militar, juramento de bandeira, convocações do Tribunal Eleitoral, entre outros);
- De natureza médica que não tenham sido contempladas pelo Decreto Lei nº 1044/69 no momento oportuno;
- De ordem educacional (representar a escola em olimpíadas de matemática, participação em vestibulares, Provão Paulista, SARESP, entre outros).

Caso a quantidade de ausências atestadas nas condições descritas anteriormente não seja suficiente para alcançar a frequência mínima de 75% do componente curricular, o aluno ficará retido.

Casos omissos serão analisados pela Coordenação juntamente com os docentes envolvidos.

5.6 Regime Excepcional – Decreto-Lei nº 1044/69

Em nenhuma situação haverá abono de faltas. Mesmo justificadas, elas permanecerão no diário de classe.

A exceção é a situação do aluno que seja amparado pelo Decreto Lei nº 1044/69, quando a escola poderá oferecer condições de aprendizagem em regime excepcional.

Reproduzimos aqui parte do texto da lei que disciplina a questão do regime excepcional:

Art. 1º São considerados merecedores de tratamento excepcional os alunos de qualquer nível de ensino, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por:

a) incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares; desde que se verifique a conservação das

condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novos moldes;

b) ocorrência isolada ou esporádica;

c) duração que não ultrapasse o máximo ainda admissível, em cada caso, para a continuidade do processo pedagógico de aprendizado, atendendo a que tais características se verificam, entre outros, em casos de síndromes hemorrágicas (tais como a hemofilia), asma, carótide, pericardites, afecções osteoarticulares submetidas a correções ortopédicas, nefropatias agudas ou subagudas, afecções reumáticas etc.

Art. 2º Atribuir a esses estudantes, como compensação da ausência às aulas, exercício domiciliares com acompanhamento da escola, sempre que compatíveis com o seu estado de saúde e as possibilidades do estabelecimento.

Art. 3º Dependerá o regime de exceção neste Decreto-lei estabelecido, de laudo médico elaborado por autoridade oficial do sistema educacional.

Para o benefício previsto no referido decreto o aluno deverá solicitar o regime excepcional por meio de requerimento próprio, anexando documentos comprobatórios.

O período de atendimento se restringirá àquele definido pela autoridade médica competente por meio de atestado, laudo ou outro documento específico.

5.7 Conselho de classe

O conselho de classe tem o papel de discutir o desempenho escolar dos alunos e outros fatores que poderão influenciar o processo educacional, bem como propor ações para auxiliá-los em sua formação.

É também o momento para analisar o desempenho do aluno com a finalidade de subsidiar decisões sobre sua promoção ou retenção.

É presidido pelo Diretor da unidade, com a participação da Coordenação, Analista de Qualidade de Vida, Orientador de Prática Profissional e por todos os docentes do curso.

O Conselho de Classe ocorrerá em momentos específicos durante o período letivo, conforme previsto em calendário escolar.

As decisões das reuniões de Conselho de Classe deverão ser registradas em ata própria.

5.8 Conselho Escolar

O Conselho Escolar é composto por representantes da Gestão Escolar, professores e alunos e se reunirá eventualmente para discutir ocorrências disciplinares de alunos, não resolvidos em outras instâncias, propondo ou deliberando sobre sanções quando necessário, atendendo o Manual de Ocorrências Disciplinares e o Regimento Escolar.

5.9 Aproveitamento de estudos

O Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no seu artigo 33 diz:

As competências desenvolvidas pelo estudante, por meio formal ou não-formal, podem ser aproveitadas, mediante análise de comissões multidisciplinares compostas por docentes e demais profissionais da educação especialmente designadas pela direção, atendidas as diretrizes constantes da legislação vigente e da proposta pedagógica da unidade escolar.

A escola, por meio da Direção, designará uma comissão para estudo e análise desses conhecimentos, composta pela:

- Coordenação
- Orientador de Prática Profissional
- Um ou mais docentes da área específica a qual se refere a solicitação de aproveitamento de estudos.

Para requerer este benefício, o interessado deverá estar matriculado e solicitar dentro dos prazos estabelecidos pela escola, por meio de formulário próprio.

Em caso de aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de educação não-formal, o interessado será submetido a situações de avaliação com foco no conteúdo da Unidade Curricular que deseja aproveitar.

Serão objetos de análise:

- Nível da educação profissional dos cursos cotejados;

- Objetivos específicos e instrumentais dos conteúdos programáticos desenvolvidos nos cursos cotejados;
- Profundidade do conteúdo das disciplinas atentando-se a que, embora com denominações idênticas, nem sempre têm correspondência;
- Perfil profissional de conclusão dos cursos;
- Cumprimento integral do currículo pleno na habilitação/qualificação pretendida.

A comissão, após análise, encaminhará seu parecer à Direção, que defere ou não a solicitação.

O aluno sempre será comunicado da decisão.

O deferimento poderá ser integral – com dispensa de todo o componente curricular – ou parcial – o aluno será dispensado de cursar apenas parte dos conteúdos da Unidade Curricular. Em caso de indeferimento, o aluno deverá cursar integralmente a referida Unidade

No caso de estudante contratado na condição de aprendiz, o eventual aproveitamento de estudos implicará a adoção de plano de trabalho que contemple atividades a serem desenvolvidas na unidade escolar, em observância à carga horária de seu contrato de trabalho.

5.10 Trancamento ou cancelamento de Matrícula

O trancamento da matrícula pode ser concedido nos cursos de aprendizagem industrial e nos cursos técnicos de nível médio, a partir do segundo termo do curso, sendo mantidos a vinculação do estudante à unidade escolar e o seu direito de retorno aos estudos, condicionado:

- a)** à existência de vaga no curso e termo correspondentes;
- b)** ao cumprimento de eventuais alterações ocorridas no currículo;
- c)** à viabilidade de conclusão do curso dentro do prazo de integralização.

O cancelamento da matrícula pode ocorrer por solicitação do estudante ou de seu representante legal, se menor, por meio de requerimento conforme diretrizes internas. Em caso de ausência prolongada, sem justificativa, a escola entrará em contato com o aluno. A confirmação deverá ser feita no prazo máximo de até quinze dias.

Não havendo resposta, após o prazo definido, a escola caracterizará a situação como desistência informal.

5.11 Portal Educacional

O portal educacional é o sistema eletrônico de registro da frequência e do rendimento escolar dos alunos dos cursos regulares. Permite que os alunos visualizem o próprio desempenho ao final do semestre no boletim escolar.

5.12 Office 365

O Office 365 Education é um plano gratuito para alunos e professores que oferece ferramentas de colaboração como os aplicativos Word, Excel, PowerPoint, OneNote e o Microsoft Teams, além de ferramentas adicionais para sala de aula. Entre as opções há recursos para produção de conteúdo, recursos de gestão e produtividade, de compartilhamento e gestão de documentos.

Tais instrumentos favorecem o desenvolvimento de atividades educacionais interativas e acessíveis, facilitando o processo de aprendizagem.

As aplicações do pacote Microsoft Office 365 são disponibilizadas a todos os alunos para uso educacional, durante o período em que estiverem vinculados à instituição.

6. DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS - FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

6.1 Ingresso nos cursos

6.1.1 Formação inicial e continuada – escola

O ingresso nos cursos de Formação Inicial e Continuada – escola ocorre de forma presencial ou on-line, por meio do preenchimento do Requerimento de Matrícula e Contrato de Prestação de Serviços Educacionais junto à secretaria da escola ou no site da Unidade. O candidato deve atender aos pré-requisitos especificados no Plano de Curso.

6.1.2 Formação inicial e continuada – empresa/entidade

Quando um curso de formação inicial ou continuada é desenvolvido para um grupo de funcionários de uma ou mais empresas atendendo a uma necessidade específica, os alunos são selecionados pela (s) mesma (s) e devem, obrigatoriamente, atender aos pré-requisitos de matrícula.

A unidade escolar possui autonomia para criar, aprovar e ofertar treinamentos específicos para empresas que não estejam contemplados nos itinerários formativos do SENAI-SP através de Fichas de Produto.

6.2 Acolhimento Inicial

Os alunos são recebidos no primeiro dia de aula pela coordenação e respectivos docentes para uma apresentação institucional e sobre a metodologia de educação profissional adotada para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem, incluindo rendimento escolar e assiduidade.

É feita orientação relativa às normas disciplinares e em seguida o docente responsável pela turma apresentam os ambientes de ensino e outras possibilidades de formação profissional ofertadas pela escola.

6.3 Aproveitamento de estudos

O aluno poderá solicitar aproveitamento de estudos numa unidade curricular do curso no ato da matrícula, uma vez que, tenha conhecimentos equivalentes comprovados, conforme critérios e procedimentos definidos no Regimento Escolar.

6.4 Certificação

Será considerado **certificado** o aluno que apresentar frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) das aulas dadas e Nota Final igual ou maior que cinquenta (50).

Para os treinamentos regulamentados por Legislação Específica (CLT, Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego ou Convenção Coletiva de Trabalho) como “NR-10 – Instalações e Serviços em Eletricidade” e “NR-11- Operação de Empilhadeira” a frequência deverá ser de 100% e a nota mínima para certificação é 80.

7. ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS, EX-ALUNOS, PAIS E MESTRES (AAPM)

A Associação de Alunos, Ex-alunos, Pais e Mestres (AAPM) tem a finalidade de apoiar a gestão da Escola no alcance de suas metas e promover a integração Escola-Comunidade

com objetivos sociais e educativos, sem caráter político, racial ou religioso e nem finalidades lucrativas.

É regida por estatuto próprio disponível para consulta na biblioteca da Unidade.

Para a consecução dos seus fins, a AAPM se propõe a:

I - Colaborar com a direção do estabelecimento de ensino para atingir os objetivos educacionais colimados pela escola;

II - Mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros disponibilizados pela comunidade, para auxiliar a Escola, provendo condições que permitam:

- a) A melhoria do ensino;
- b) O desenvolvimento de atividades de assistência aos alunos;
- c) A programação de atividades culturais e de lazer.

III - Apoiar a promoção de cursos, simpósios e estudos, a divulgação de Conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

IV - Estimular trabalhos nas áreas didático-pedagógica, assistencial e de pesquisa.

8. ANALISTA DE QUALIDADE DE VIDA

O trabalho da Analista de Qualidade de Vida é entendido como um processo dinâmico, contínuo e sistemático. Suas ações consideram o desenvolvimento global do aluno e tem como finalidade:

- Acompanhar sua vida escolar numa ação integrada com os docentes e a Coordenação;
- Promover atividades de desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, preparando-os para futuras escolhas;
- Desenvolver atividades de integração entre a escola e a família.

A Analista acompanha sistematicamente a frequência escolar e o desempenho dos alunos dos cursos de aprendizagem industrial e do curso técnico.

Divulga as oportunidades de emprego recebidas pela escola, orienta as empresas sobre a contratação de aprendizes, encaminha e orienta os alunos no processo de contratação, promove a integração dos ingressantes na escola, realiza reunião com os responsáveis pais, entre outras atividades. Dessa forma, garante a integração escola-empresa-família-comunidade.

9. HIGIENE, SAÚDE, SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE

9.1 Núcleos de prevenção de acidentes e apoio à Defesa Civil (NPAADC)

O NPAADC - Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio à Defesa Civil é uma das instituições auxiliares da Unidade Escolar SENAI, previstas para aprimoramento do processo educacional, assistência ao aluno e integração Escola-Família-Empresa-Comunidade.

O Núcleo tem por finalidade principal:

- Orientar, sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância de sua participação ativa na prevenção de acidentes e na Segurança do Trabalho;
- Atuar para a preservação do meio ambiente e promover ações educativas relacionadas às diversas dimensões da Qualidade Ambiental.

São atividades relativas ao Apoio à Defesa Civil:

- Divulgar os princípios e normas da Defesa Civil na escola, na família e, sempre que possível, na comunidade;
- Promover, quando houver a necessidade e de forma articulada com a Defesa Civil do Município, campanhas de arrecadação de alimentos e outros bens necessários para ajudar a vítimas de enchentes, incêndios ou outros desastres;
- Relacionar-se com os Núcleos de Prevenção de Acidentes e Apoio à Defesa Civil de outras unidades escolares do SENAI-SP e do SESI-SP, para compartilhar informações e experiências bem-sucedidas.

9.2 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

A CIPA é uma comissão composta por 2 representantes do empregador e 2 representantes dos empregados. Promove ações de segurança como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), evento em que envolve um ciclo de palestras para funcionários e alunos sobre temas ligados à higiene, segurança do trabalho e melhoria da qualidade de vida.

Atua ainda no acompanhamento das ações do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e na elaboração e atualização do mapa de riscos ambientais e investigações de acidentes ocorridos com alunos e funcionários.

9.3 Brigada de Incêndio

A Brigada de Incêndio é formada por um grupo de funcionários da escola especialmente capacitado para atuar na prevenção e combate a princípio de incêndio, abandono do prédio e prestar os primeiros socorros a possíveis vítimas.

10. BIBLIOTECA

Um dos principais objetivos da biblioteca escolar é oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento.

A biblioteca tem função educativa, cultural, recreativa e informativa. Para isso, procura disseminar informações da comunidade escolar, incentivando a leitura e a pesquisa. É espaço de livre acesso e contribui para o planejamento pedagógico e elaboração das programações culturais e técnicas da escola.

Auxilia os alunos em suas atividades escolares orientando-os sobre a metodologia para elaboração de trabalhos escolares segundo normas da ABNT. Além disso, dissemina informações institucionais e de interesse dos alunos por meio dos murais, disponibiliza recursos didáticos para alunos e docentes.

11. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

Diversas atividades institucionais são desenvolvidas pela escola, demonstrando a força do sistema indústria e do SENAI. Essas atividades contam com a participação ativa dos alunos contribuindo para o desenvolvimento de valores e princípios humanos e sociais, além de competências técnicas profissionais, de forma a proporcionar a formação plena do aluno como cidadão. Essas atividades, dadas as suas dimensões, contam também com a participação dos docentes e demais funcionários.

Serão citadas abaixo, algumas das mais diversas atividades institucionais.

11.1 Mundo SENAI

O objetivo do evento é mostrar à comunidade e às empresas os produtos e serviços oferecidos pelo SENAI e, para tal, a escola abre suas portas aos visitantes ao longo de vários dias. Todos os funcionários e alunos se mobilizam para acolher os visitantes e mostrar o universo das profissões ligadas, principalmente, ao setor industrial.

Para complementar o evento é desenvolvida a “Semana de Tecnologia” bianualmente, onde a escola busca trazer as novidades do mundo tecnológico industrial na forma de exposições, palestras técnicas, demonstrações, feitas por empresas de diversos segmentos com o intuito de promover o vínculo entre as empresas e a escola. O evento estimula os alunos a mostrarem o resultado de seus trabalhos acadêmicos para os visitantes, por meio de aplicações dos conhecimentos adquiridos em ensaios e simulações, desenvolvendo competências voltadas ao mundo do trabalho.

11.2 Campanhas de solidariedade

Para desenvolver o princípio da solidariedade entre alunos e funcionários, o SENAI promove anualmente duas campanhas de cunho social: a de agasalhos, no primeiro semestre, e a de brinquedos, no segundo semestre.

As doações recebidas por meio dessas campanhas são encaminhadas a instituições ou entidades sociais da região.

11.3 Saga SENAI de Inovação São Paulo

A Saga SENAI de Inovação é um conjunto de programas com foco em empreendedorismo e inovação voltados ao desenvolvimento de soluções que atendam à indústria. Em todos os programas, o aluno é o protagonista do desenvolvimento, o que muda, essencialmente, é a dinâmica e a complexidade na estruturação do projeto e profundidade de entrega.

O Desafio de Ideias visa promover a capacidade empreendedora, a criatividade e o raciocínio lógico dos alunos, por meio da geração de ideias, do desenvolvimento de conceitos de negócios e da prototipação das propostas como soluções para os desafios das indústrias.

O INOVA SENAI é uma atividade técnica-educacional no formato de concurso que visa identificar e reconhecer as capacidades de inovação, empreendedorismo e criatividade dos

estudantes, docentes e funcionários das unidades do SENAI-SP, por meio da premiação de projetos que resultem do desenvolvimento de soluções tecnológicas a problemas da indústria.

12. ATIVIDADES DA UNIDADE

12.1 Festival Interno de Talentos - FIT

A cada dois anos, o SENAI Jandira promove o “FIT – Festival Interno de Talentos”. O evento revela e valoriza talentos dos alunos e professores, além de fortalecer a autoestima e favorecer a integração entre todos.

12.2 Encontro com a Gestão

Periodicamente a equipe de Coordenação e Apoio Escolar realiza um momento de avaliação das atividades desenvolvidas ao longo do ano com representantes de todas as turmas dos cursos regulares. Esta ação é um importante canal de comunicação entre a gestão e alunos e permite que apontem diretamente os pontos fortes da Unidade, além de sugestões de melhoria para o desenvolvimento do processo educacional e outros processos.

13. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A escola busca o permanente aperfeiçoamento de seus profissionais, proporcionando oportunidades de formação contínua.

O SENAI-SP disponibiliza um programa de formação denominado Proeducador com cursos de nível básico, aperfeiçoamento e especialização, distribuídos num itinerário de formação, voltados para a área metodológica.

Disponibiliza também o Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP) elaborado para contemplar as capacitações técnicas específicas às áreas de atuação dos profissionais. A equipe de Gestão define os Programas de Treinamento junto com os colaboradores considerando as necessidades profissionais relacionadas à atividade que desenvolvem na instituição. Há ainda os projetos do DR-SP e do DN que visam atender as necessidades de formação e aperfeiçoamento nas competências necessárias às demandas da unidade escolar.

Nos períodos de recesso, o SENAI-SP desenvolve programas de capacitação com a finalidade de melhorar as competências dos seus colaboradores nas diversas unidades escolares, considerando as necessidades institucionais.

Além disso, a equipe de Coordenação promove reuniões pedagógicas com programação de estudo que incentiva a reflexão do docente em relação à própria prática, para aperfeiçoar sua atuação no processo de ensino, de forma a privilegiar a aprendizagem dos alunos.

Os Coordenadores também acompanham as aulas dos docentes e discutem os itens observados buscando a melhoria do processo educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional – LDB.

SENAI.DR-SP. Resolução RE 40/00. São Paulo, 2000. 2 p.

SENAI.DR-SP. Cadernos de Orientações Gerais FIC v. 04. São Paulo, 2016.

SENAI.DR-SP. Planejamento de ensino e avaliação da aprendizagem. DITEC-008 v.05. São Paulo, 2017.

SENAI.DR-SP. Manual de Escrituração Escolar v.01 Orientações Internas. São Paulo, 2022.

SENAI.DR-SP. Regimento comum das unidades escolares do SENAI-SP. São Paulo, 2022.

SENAI.DR-SP. Manual de gestão de ocorrências disciplinares. São Paulo, 2024.

SENAI.DR-SP. A proposta educacional do SENAI-SP. GED-005 v.01. São Paulo, 2025.